

A CRISE DE ASMA ALÉRGICA EM CRIANÇAS NA URGÊNCIA: EXISTE RELAÇÃO DO QUADRO COM O ESTRESSE PSICOLÓGICO?

Lorrana Eller Lopes¹, Roberta Beatriz Nazareth Alagia¹, Laura Cid Vieira Belém², Laura Eiko Fukushima Rogers¹, Jordan Thiago Alencar Ranieri², Maria do Socorro de Lucena Cardoso¹.

¹ Universidade Federal do Amazonas.

² Universidade Nilton Lins.

E-mail para correspondência: lorranaeller1@gmail.com

Introdução: A asma é uma doença caracterizada por um processo inflamatório crônico e obstrutivo das vias aéreas. Essa patologia costuma acometer frequentemente crianças e tem como um dos principais fatores desencadeantes as alergias. Especialmente nesses pacientes, é necessário estar atento a importância dos fatores emocionais para o desencadeamento das crises. Situações como negligência, abuso físico, sexual ou emocional quando realizados de forma prolongadas podem estar relacionados com a desregulação imunológica e o surgimento de crises asmáticas que frequentemente aparecem nos serviços de urgência. Nesse sentido, é fundamental estar atento para o acolhimento e para a melhor abordagem a esse público. **Objetivo:** Verificar se há registros na literatura que relacionem os aspectos psicológicos e o desencadeamento das crises asmáticas na infância. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram acessadas três bases de dados (*PubMed*, *Scielo* e a Biblioteca Virtual em Saúde) com as palavras-chave “crise asmática”, “estresse” e “infância”, 17 artigos foram encontrados com recorte temporal dos últimos 5 anos (2019 a 2024). **Resultados:** Apenas 5 artigos do montante inicial tiveram citações diretas acerca da inter-relação entre o estresse emocional e as crises asmáticas em crianças. Notou-se que, embora seja um fato que os fatores ambientais e psíquicos tenham forte indício de relação com a exacerbação dos sintomas, ainda são necessárias mais pesquisas que comprovem essa relação. Um importante aspecto a ser citado é a inexistência de recomendações específicas acerca da abordagem e da prevenção desses fatores emocionais para as crianças, o que resulta em grande lacuna na assistência e orientação a esses pacientes. **Considerações finais:** A asma não tem cura, porém o conhecimento acerca da relevância dos aspectos emocionais e psicológicos para o desenvolvimento ou agravamento das crises asmáticas revelam grande importância para a abordagem de forma mais efetiva dos casos de crise a nível de urgência. Apesar dos apontamentos da literatura no sentido de valorizar esses aspectos, ainda não existem consensos que citam medidas práticas de abordagem e prevenção desses quadros.

Palavras-chave: Crise Asmática. Estresse. Acolhimento.

Área Temática: Cuidado a vítima de violência.